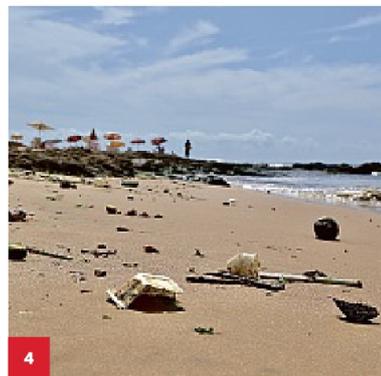


FOTOS DE PAULA FRÖES



**1 Porto da Barra** Imprópria em frente à Rua César Zama, junto à escada de acesso à praia **2 Rio Vermelho** Imprópria na Praia da Paciência, próximo à escada de acesso à praia **3 Jaguaribe** local em que escorre água da chuva, com sujeira e tudo **4 Boca do Rio** Imprópria em frente ao posto Salva Vidas

ção. “Um ou outro chegou aqui comentando, mas não estava nem aí. Caíram na água assim mesmo. Mas a maioria das pessoas veio sem saber”, contou ela, que trabalha vendendo água mineral na orla.

No bairro do Rio Vermelho, a cozinheira Marineide Pereira dos Santos, 58, chegava à praia da Paciência quando também foi abordada pela reportagem nas escadarias que dão acesso ao local. “Eu li uma matéria falando sobre as praias impróprias, mas não sabia quais eram. Bom, então vou pegar só um sol e deixar para tomar banho em casa”, disse ela, antes de seguir rumo à faixa de areia.

A cuidadora de idosos Cláudia Oliveira, 46 anos, e o seu cãozinho Faraó deixaram a Paciência encharcados. “É uma terapia, depois de uma semana tensa de muito trabalho”, disse, antes de saber do boletim do Inema. “Só depois que nós tomamos banho, você me avisa? Aí você me quebra”, brincou ela, enquanto seguia o caminho de casa.

A situação não foi diferente na praia mais famosa de Salvador, o Porto da Barra. Entre os banhistas que ocuparam toda a faixa de areia estava o administrador de empresas, Darlan Santos, 63. Ele foi um dos muitos que ficaram surpresos com o alerta e sugeriu que as praias deveriam estar sinalizadas. “Os órgãos responsáveis poderiam colocar placas alertando do risco, da mesma forma quando informam que o mar está perigoso, assim a pessoa assumiria o risco. Agora, vou o mais rápido possível para casa tomar um banho com água limpa”.

#### BACTÉRIA

Os critérios adotados pelo Inema estão definidos na Resolução do Conama nº 274, de 29 de novembro de 2000. Adotou-se a Escherichia coli como indicador microbiológico, para avaliação da restrição. A ‘E. Coli’ é uma bactéria abundante em fezes humanas e de animais, encontrada em esgotos, afluentes, águas naturais e solos.

Mesmo apresentando baixas densidades de bactérias fecais em alguns locais, uma praia pode ser classificada como Imprópria quando ocorrerem circunstâncias que desaconselham o contato primário, tais como: derramamento de óleo; extravasamento de esgoto; ocorrência de maré vermelha; floração de algas potencialmente tóxicas ou outros organismos e surtos de doenças de veiculação hídrica.

# Impróprias para banho, mas lotadas

**Praias de Salvador** Inema até alertou: 33 de 38 tinham a água sem condições sanitárias

**Bruno Wendel**

REPORTAGEM

bruno.cardoso@reddebahia.com.br

O alerta foi dado, mas nada adiantou. As praias de Salvador amanheceram lotadas ontem, mesmo com 80% delas impróprias para banhos. Muitos banhistas alegaram que não sabiam, mesmo com o balanço divulgado na última sexta-feira, pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), que analisou a qualidade das águas destinadas à recreação.

A poucos dias do início do Verão, Salvador está com 33 das 38 regiões contaminadas devido às fortes chuvas que caíram nas últimas semanas. De acordo com o Inema, as praias que estão sem condições de receber os banhistas estão no trecho que vai de São

Tomé de Paripe até o Farol de Itapuã – com exceção da Boa Viagem, Roma e Cantagalo. Já Stella Maris e Praia do Flamengo foram classificadas como adequadas para o banho de mar.

Na praia da Boca do Rio, as vizinhas Janaína Rodrigues, 41 anos, e Cristina Pereira, 44, olhavam os filhos de 4 anos se esbaldando na água, quando foram abordadas pela equipe do CORREIO. Ambas desconheciam o alerta do Inema. “Realmente, não sabíamos. A gente trabalha a semana toda e esse é o único lazer de graça e sempre quando dá, a gente vem”, disse Janaína, recepcionista. Elas não esconderam a apreensão. “A nossa principal preocupação agora é com as crianças”, completou Cristiana, diarista, que retirou os meninos da água.

Segundo o Inema, no pe-

ríodo em que o tempo estiver chuvoso, as praias podem ser contaminadas por arraste de detritos diversos, carregados das ruas através das galerias pluviais, podendo causar doenças. Além disso, é desaconselhável, ainda em dias de sol, o banho próximo à saída de esgotos, desembocadura dos rios urbanos, córregos e canais de drenagem. As consequências do contato com a água podem ir desde infecções nos olhos, ouvidos, nariz e pele até doenças mais graves como gastroenterite e Hepatite A.

Em Jaguaribe, o vigilante André Batista, 30, disse que também não sabia da contaminação e por isso tomou banho de mar. “Estava em um baba e durante o jogo acabei dando um mergulho”, relatou. A ambulante Patrícia Silva, 50, informou que alguns banhistas ignoram a situa-

#### MAR FORA DO PADRÃO

● **Salvador:** São Tomé de Paripe, Tubarão, Periperi, Penha, Bogari, Bonfim, Pedra Furada, Marina Contorno, Porto da Barra, Santa Maria, Farol da Barra, Ondina, Rio Vermelho, Buracão, Amaralina, Pituba, Armação, Boca do Rio, Patamares, Piatã, Placafor, Itapuã e Farol de Itapuã.

● **Litoral Norte:** Buraquinho, Busca Vida, Barra do Jacuípe, Guarajuba, Itacimirim e Praia do Forte.

● **Litoral Sul Concha, Pé de Serra, Barra de São Miguel, Marciano, Malhado, Avenida, Cristo, Sul, Opaba, Ceplus Montante, Milionários, Corurupe, Olivença e Costa – Canavieiras.**

● **Baixo Sul: 1ª e 3ª Praias de Morro de São Paulo.**

● **Baía de Todos-os-Santos:** Madre de Deus, Bom Jesus dos Pobres, Cabuçu, Itapema, Pedras Altas, Cacha Pregó, Berlinque, Aratuba, Barra de Tairá, Barra Grande, Conceição, Barra do Pote, Coroa, Barra do Gil, Penha, Mar Grande e Gameleira.

● *\*No site do CORREIO você pode conferir o local exato de cada praia que está imprópria para o banho.*